

Por Beth Koike

A americana Teladoc, uma das maiores empresas globais de telemedicina, está acompanhando de perto os desdobramentos da iniciativa da Amil e do Hospital Albert Einstein de oferecerem consultas médicas a distância à despeito desse tipo de atendimento ser vetado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). A Teladoc já está, inclusive, em negociações avançadas com operadoras de planos de saúde e hospitais na expectativa de que uma nova regulamentação seja aprovada em outubro, quando novos conselheiros do CFM tomarão posse.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 10.07.2019.